

ARISTÊO SEIXAS

DISCURSO PRONUNCIADO NO
BANQUETE OFFERECIDO PELAS
CLASSES CONSERVADORAS DO
RIO DE JANEIRO AO EXMO. SR.
CORONEL FERNANDO PRESTES
DE ALBUQUERQUE, EM A NOITE
DE 22 DE OUTUBRO DE 1927, NO
SALÃO DO JOCKEY CLUB. :: :: ::

Sr. Mayrink Veiga,

DEU-ME o sr. coronel Fernando Prestes a commovedora incumbencia de proferir, em seu nome, duas palavras, que sirvam de agradecimento ao brilhante discurso de v. excellencia; que sirvam de agradecimento á Federação das Associações Commerciaes do Brasil e á illustre e prestigiosa Associação Commercial do Rio de Janeiro, a cuja delicada lembrança deve s. excellencia as honras deste banquete.

Ao diligenciar, senhores, o desempenho de tão dignificante investidura, meu espirito vacilla entre o dever de cumprir as ordens do ínclito varão, manifestando o seu penhor pelas altas homenagens que lhe prestaes, vacilla entre o dever de cumpril-as e o desejo, que em mim lateja, de applaudir a vós mesmos pela oportunidade e nobreza da vossa iniciativa... E' uma dualidade de sentimentos que resulta da obediencia grata e do entusiasmo admirativo. E de que me não engano em sentir assim, dil-o melhor a vossa presença neste recinto — numerosa, espontanea e selecta — em torno de s. excellencia.

Não me leveis a mal, portanto, quando, cumprida a missão que se me outorgou, eu collaborar tambem com-vosco, satisfazendo, dess'arte, aos im-

pulsos do meu coração e á reflectida exigencia do meu espirito.

O sr. coronel Fernando Prestes, neste momento, para usar da conhecida imagem de Victor Hugo, mantem o corpo na postura normal da sua rija independencia, mas tem, senhores, a alma de joelhos perante vós... Elle mede, neste instante, com a mais absoluta segurança, o valor intrinseco da vossa manifestação, — tão alta e nobilitante, que o confunde; tão espontanea, que o commove; tão entusiastica, que o surprehende; tão carinhosa, que o faz captivo de todos vós.

Pede licença, todavia, para dizer-vos que, no tocante propriamente ao Banco Noroeste, elle distribue com os seus companheiros de directoria os encantos da vossa magnitude, reservando apenas para si a parte mi-

nima a que se julga, ainda assim, com discutivel direito. E quer ainda que eu vos traduza o extremado reconhecimento de seus collegas pelas benevolas referencias que lhes fizestes.

Posto que habituado ao respeito e ás dedicações de sua terra, onde actua beneficamente ha mais de meio século, tão alta é a virtude da modestia em seu espirito, que se não capacita já-mais s. excellencia da justiça que presida a tribunal que o consagre, ou a vozes que o enalteçam... Elle vos agradece, profundamente commovido, o requinte de gentileza que esta festa lhe representa, o encanto dos vossos encomios, a enternecedora sympathia dos vossos corações, e os eloquentes primores da palavra que o saudou. Mas, não o faz sem restricção, dizia-me elle ha pouco, pois é preciso agra-

decer lembrando o possível erro da vossa sinceridade, e o possível engano do vosso julgamento... Por isso, senhores, que s. excellencia entende, após cincoenta annos de actividade, posta a serviço de um dos maiores Estados do Brasil e posta a serviço da Republica na representação federal, em momentos porventura melindrosos para a vida de nossas instituições, entende s. excellencia, depois disso, e me pede vol-o diga, que não cumpriu ainda os seus designios de cidadão, senão que apenas esboçou, no anseio de bem servir a Patria, o muito que lhe dita o coração, e o muito que lhe pede o entendimento.

Ainda agora, a sua entrada para a direcção superior do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, que se ramificou por esta esplendorosa cidade,

teve por objectivo testificar o seu apreço, ininterrupto e carinhoso, inteiramente fóra da esphera politica, por tudo o que representa, na alliança admiravel do commercio, da industria e da lavoura, assegurada pelas instituições de credito, a força viva das nações...

Diz s. excellencia que, de todos os postos em que se viu alcandorado pela politica, nunca deixou de auscultar, com redobrado interesse, a producção do solo confiada aos agricultores, o intercambio dos nossos frutos entregue aos commerciantes, o aproveitamento da materia prima transformada em mãos dos industriaes, e o equilibrio financeiro destas forças exercido pelos Bancos.

Sabe s. excellencia que a grandeza da nação vem da sua independencia

economica; e que esta, antes de tudo, é uma resultante do solo. E sabe, tambem, s. excellencia que, mais do que o solo, vale o sementeiro; que, mais do que o intercambio, valem aquelles que o exercitam; que, mais do que o artefacto vindo da materia bruta, vale a mão habil e engenhosa que lhe deu fórma e polimento; que, mais do que as arcas abarrotadas de papel circulante, vale a cabeça equilibrada que as vigia, o pulso ferreo que as defende, a mão honesta que as abre e fecha! Sabe s. excellencia, em summa, que, mais do que isso, valem os homens! Valem os homens como elementos indispensaveis, qualquer que seja a sua actividade, no grande concerto da vida nacional. Sobretudo, porêem, os que constituem as classes conservadoras, factores maximos da

nossa economia e do nosso progresso material.

O presidente em exercicio do Banco Noroeste, com a sua reconhecida prudencia e descortino, ao integrar-se nesse instituto, teve bem patente em seu espirito a necessaria e imprescindivel união entre o Banco e os que com elle transigem. Sente-se, aliás, feliz em ver que essa mesma orientação é a dos seus dignos collegas de jornada.

O estabelecimento deste liame, quando justo e ponderado, é a mais segura garantia de bom êxito para as partes assim entrelaçadas.

E' deste mutuo auxilio que nasce, a um tempo, o engrandecimento das organizações de credito e a prosperidade do commercio, como o augmento, em numero e producção, dos centros de actividade.

Nem se comprehende uma boa transacção para o Banco, que não seja igualmente boa para o commerciante. Arruine-se o committente, e o Banco soffrerá as consequencias immediatas dessa ruina; prospere, ao contrario disso, e o Banco sentirá, desde logo, os beneficios dessa prosperidade. O explorar situações difficeis, sobre não ser honesto, é illudir-se o Banco a si mesmo.

Ai! daquelle que se esquece de sua funcção primacial de collector attento e guarda fiel das economias ! Onde ha sobras, elle as vai buscar ; onde ha faltas, elle as vai supprir. E', por assim dizer, a mutualidade espontanea entre os homens, de commercio ou não ; aggremação hypothetica, em que o Banco é apenas o depositario e o administrador, justificando-se lar-

gamente os proventos que recebe com a responsabilidade assumida nas transações que realiza.

E, neste colher o capital de um lado e canalizal-o para outro, cria-se um como circulo vicioso de interesses entre o Banco e o committente. Sae o dinheiro em moéda para, de principio, voltar em titulos, que se descontam; e, mais tarde, numa attitude natural de gratidão, constituido já em economias que nas várias transações se conquistaram.

Poder-se-ia dizer que o Banco é a terra dadivosa, e o commerciante a arvore enramada, na transfiguração da sementeira. Nasce, tomando a seiva ao solo; insinua-se-lhe, invisivel, a trama das raizes; transmuda-se-lhe em columna viva o caule flexivel; avoluma-se-lhe o tronco erecto; põe-

se ao alto, lançando em derredor o galho e a fronde ; e quando, emfim, coberta de flores ou derreada de frutos, abre de todo o verde pallio da sua ramaria, ella devolve á terra, na sombra amiga que projecta, a seiva generosa que lhe tomou...

São estás, senhores, em pallido rusumo, as idéas que o sr. Fernando Prestes, na sua encantadora modestia, e de envolta com a mais funda gratidão, me pediu vos transmitisse como sendo aquellas mesmas que o acaudilham na direcção do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

Até aqui, senhores, eu fui apenas o interprete despersonalizado ; até aqui eu fui, sómente, permita-se-me a expressão, o vehiculo insonoro da palavra de s. excellencia. Deixae-me, agora, com venia do cidadão illustre,

que eu fale por mim, cooperando comvosco no alto preito que lhe estaes rendendo.

Pela integridade do seu character, pela energia dos seus commettimentos, pela nobreza do seu coração, pelo aprimorado dos seus sentimentos, pela lealdade das suas attitudes, pela renuncia do seu espirito, pelo valor das suas convicções, pela amplitude dos seus idéaes, pelo amor da Patria que em si palpita, — podia Plutarcho, sem desdoiro para os demais, num avanço millenario aos trophéos dos nossos dias, podia accrescentar-lhe o nome ao fulgido rosario dos seus varões illustres. No emmaranhado das competições a personalidade do cidadão lhe avulta entré os nossos homens pela imponencia da sua belleza moral. Ha na tessitura do seu espi-

rito, sem o brilho luxuoso das facetas, a inteireza do diamante e a transparencia do crystal polido. Em si, a doçura ingenua do coração não tolhe o passo á fortaleza da vontade. Nos asomos da sua energia anda a imperturbabilidade da consciencia tranquilla e a resistencia do bronze duradouro.

Não sei de maneira mais digna de premiar virtudes, que o proclamar-as e applaudil-as. Pondo-as em evidencia, reaffirmamos a nossa gratidão aos que as praticam, e proporcionamos um exemplo aos que as não possuem. Arrancamos do silencio das cousas a benemerencia exercida; salvamos do olvido, nas asas da admiração, o que a propria virtude sepultou no tumulto de oiro da modestia !

Si quizerdes o melhor padrão de cada uma das virtudes culminantes no

homem, tel-o-eis na vida de s. excellencia. No dispor-se a dirimir pelas armas questão de outrem, — o culto da amizade ! No descer, como chefe de Estado, da tribuna de honra ao campo razo da assistencia e retornar a ella, conduzindo pelo braço o adversario politico, a quem, nas sombras do ostracismo e na penuria economica, só lhe restavam a realeza do talento e a majestade da sabedoria, — o culto do valor ! Recusar a assignatura em documento, onde mediato interesse vislumbrára, — o culto da honra ! No apogêo do prestigio politico, que ainda desfruta, promover em memoravel pleito eleitoral a victoria de concurrente seu, pelo alto preço de sua propria derrota, — o culto da renuncia ! No assignar letras de cambio, para manter o reducto civil de

Itapetininga, e, aos setenta annos de idade, montar guarda pelos caminhos contra a incursão dos rebeldes, — o culto da Patria ! E, finalmente, senhores, no respeito dos homens e das cousas, no amor do que paira acima da terra e transmonta os céus, e como finalidade ultima da vida, — o maravilhoso culto de Deus !

Quando vos perguntarem quem sois, disse Vieira, não vades revolver o nobiliario dos vossos avós : ide ver a matricula de vossas acções. O que fazeis, isso sois e nada mais.

A milagrosa penna do presbytero não traçou estas palavras para os que malbaratam seu tempo com o zelo pelos escudos, encimados pelas aguias negras... Traçou-as antes para premiar a bondade achada, que para reprimir a soberba perdida. Compol-as

admiravelmente para o elogio dos bons. A bondade não tem passado, nem futuro: é sempre presente. Não se occulta nos reconditos da alma: vive na exterioridade das acções. Não se apaga nunca: porque lateja na eternidade do exemplo. Não pede muletas ao preterito, nem espera incentivos do porvir. E, porque é a mais bella de todas as virtudes, glorifica na terra e santifica nos céus; aplaca a vida e illumina a morte...

Virtude é esta que o vosso e o meu entusiasmo, que a vossa e a minha admiração procuraram pôr em relêvo na figura nobre de Fernando Prestes. Varão illustre, corporificação viva da bondade, terá, senhores, no tempo e no espaço, o applauso de sua terra no amor de sua gente...